

SINAI E SIÃO

Epístola aos Hebreus 5: 11 e 12. “A esse respeito, temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardio em ouvir.

Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.”

O autor da Epístola aos Hebreus, após lhes alertar sobre a falta de maturidade no conhecimento das coisas de Deus devido ao tempo decorrido após se converterem, ou seja, falta de crescimento espiritual, no capítulo 6: 1 a 3, se dispõe a dar-lhes um alimento mais sólido, mais profundo, como lhes disse: “Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

Isso faremos, se Deus permitir”.

O “ensino de batismos” refere-se, provavelmente, ao batismo nas águas e ao batismo com o Espírito Santo.

O ensino dos princípios elementares da doutrina de Cristo é Imprescindível para aqueles que estão começando a ter experiências com Cristo, com a palavra de Deus.

Porém, com o passar do tempo, se espera que os novos cristãos amadureçam, se aperfeiçoem, tenham crescimento espiritual.

Ainda na Epístola aos Hebreus, no capítulo 5: 13, o autor faz a seguinte comparação: “Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal”.

Faculdades exercitadas pela prática. Ou seja, através de experiências o Cristão vê a palavra de Deus se cumprindo na sua vida, e através dela.

Também o Apóstolo Paulo, na 1ª Epístola aos Coríntios, no capítulo 3: 1 a 3, exorta: “Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis.

Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem”?

Enquanto o autor da Epístola aos Hebreus relaciona, com mais ênfase, o amadurecimento espiritual ao aperfeiçoamento no conhecimento da palavra e das coisas de Deus, o Apóstolo Paulo o relaciona ao aperfeiçoamento na santidade.

É interessante esta afirmação do Apóstolo: “Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis”.

E é nesta 1ª Epístola aos Coríntios que ele nos deixa como ensino tantas coisas importantíssimas. Nos orienta sobre a eucaristia, sobre os dons espirituais, sobre a necessidade de ordem no culto, ensina sobre a nossa ressurreição, fala sobre o casamento, sobre a família, sobre a idolatria etc. Então? Podemos concluir que tudo isso ainda não seria o alimento sólido?

Dentre os muitos e preciosos ensinamentos da Epístola aos Hebreus, estão os contido no capítulo 12: 18 a 24, descritos a seguir: “Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade, e ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que quanto o ouviram suplicaram que não se lhes falasse mais, pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, ao tocar no monte, será apedrejado.

Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo!

Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembleia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.”

Este texto, na tradução que estamos usando, tem como subtítulo, “O contraste entre o Sinai e Sião”.

O Sinai representa o Israel material lá da Palestina, e Sião representa o Israel espiritual.

No Sinai, o povo israelita viu o Senhor descer sobre o monte.

Aconteceu, literalmente, e eles presenciaram tudo como está descrito. Fogo ardente, escuridão, trevas etc.

Já o Israel espiritual que somos nós, a igreja de Cristo, contrapondo o Israel material, temos chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo.

O monte Sião nos aponta para o que é inabalável, eterno.

A cidade do Deus vivo nos aponta para a morada de Deus.

Assim, também temos chegado à Jerusalém celestial.

Na Epístola aos Gálatas, no capítulo 4: 25 e 26, o Apóstolo Paulo Ensina: “Ora, Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde a Jerusalém atual, que está em escravidão com seus filhos.

Mas a Jerusalém lá de cima é livre, a qual é nossa mãe.”

Também temos chegado a incontáveis hostes de anjos.

Os anjos são servidores de Deus. Como está escrito na Epístola aos Hebreus 1: 14, “Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviços a favor dos que hão de herdar a salvação”?

São guerreiros, mensageiros etc. Tudo o que fazem é determinado por Deus.

Temos chegado à universal assembleia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus.

A assembleia universal é composta pela igreja que está neste mundo e pela igreja dos primogênitos arrolados nos céus.

No livro de Êxodo, no capítulo 4: 22 e 23, o Senhor fala a Moisés o que ele deveria dizer a faraó: “Dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito. Digo-te, pois: deixa ir meu filho, para que me sirva; mas, se recusares deixá-lo ir, eis que eu matarei teu filho, teu primogênito’.

Hoje, somos o Israel espiritual, somos o primogênito.

Temos chegado a Deus, o Juiz de todos.

O Salmo 7, no versículo 11, diz: “Deus é justo juiz, Deus que sente indignação todos os dias”.

Deus sente indignação com as injustiças, com a maldade etc.

Deus julga e julgará a todos.

Temos chegado aos espíritos dos justos aperfeiçoados.

Espíritos dos justos aperfeiçoados e não espíritos dos justos que ainda estão em aperfeiçoamento.

Os espíritos dos justos aperfeiçoados, ou espírito dos justos santificados, ou ainda, espírito dos justos santos, estão nos céus; e os espíritos dos justos em aperfeiçoamento ainda estão aqui neste mundo, encarnados, ainda em processo de santificação.

Nós, que ainda estamos aqui neste mundo somos justos porque fomos justificados por meio da redenção que há em Cristo.

Como ensinou o Apóstolo Paulo na Epístola aos Romanos, no capítulo 3: 23 a 25. “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos”;

Creio que este texto serve de base bíblica para a doutrina e a tradição da igreja católica.

Também é plenamente aceitável, segundo os católicos, que façamos pedido a estes espíritos aperfeiçoados, santos, para que eles intercedam a Jesus Cristo e a Deus em nosso favor.

Como pedimos a um irmão, que ainda está por aqui, que ore por nós, também podemos pedir a esses espíritos santos que intercedam por nós.

Eles, que também viveram na carne, que conhecem nossas fraquezas, que passaram pelas mesmas provas e lutas as quais passamos, mas que agora estão constantemente na presença de Deus, podem interceder por nós.

É evidente que nenhum desses espíritos santos pode ocupar em nosso coração o lugar de Deus Pai, o criador de todas as coisas.

No livro de Apocalipse do Apóstolo João, no capítulo 4: 11, podemos ler: “Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas”.

Também não pode ocupar o lugar de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que como nos ensina o Apóstolo Paulo na Epístola aos Colossenses, no capítulo 1: 15 a 20; “Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.

Ele é o cabeça do corpo, da igreja.

Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, porque aprouve a Deus que, nele residisse toda plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus”.

É certo que a intercessão dos espíritos dos justos santos em nosso favor não substitui a nossa propriamente, nossos momentos devocionais, e de maneira nenhuma os nossos momentos na presença de Deus.

O fato de chegarmos a estes espíritos nos inspira, nos encoraja a adorar, a servir e buscar a Deus e a Jesus Cristo cada vez mais, ainda com mais intensidade e fé. É a comprovação que temos de tudo o que aprendemos. São os santos exemplos a serem seguidos.

E ainda, também poderíamos fazer a seguinte pergunta: Se de fato chegamos a esses espíritos santificados e não podemos sequer pedir a eles que intercedam por nós, qual seria a finalidade?

Temos chegado a Jesus, o Mediador da nova aliança.

Na 2ª Epístola a Timóteo, no capítulo 2; 5, o Apóstolo Paulo ensina: “Porquanto há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos”.

Na Epístola aos Hebreus, no capítulo 9: 24, está escrito: “Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para comparecer, agora, por nós, diante de Deus”;

Então, o Senhor Jesus é o sumo sacerdote no Céu.

Ele é quem faz a mediação entre Deus e os homens, tanto os que estão na terra, ainda em santificação, quanto os que estão nos céus, em espírito já santificado.

A mediação que Moisés fazia entre Deus e o povo de Israel que estava no deserto, aponta para a mediação que Jesus Cristo faz entre Deus e o Israel espiritual, que é sua igreja universal.

Ele mesmo nos ensinou, como está escrito no Livro de João, 14: 6, “Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao pai senão por mim”.

Assim como nós que ainda estamos neste mundo chegamos aos céus e a Deus por meio de Cristo, homem, os que já partiram, que já estão no céu, estão na presença de Deus também porque estão em Cristo. Ou seja, eles estão na presença de Deus por intermédio de Jesus Cristo.

De fato, ninguém chega a Deus se não for por meio de Jesus Cristo.

Também temos chegado ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.

O sangue de Jesus fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.

Tanto Jesus quanto Abel, ou tanto o sangue de Jesus quanto o sangue de Abel FALAM. Não é no passado e nem no futuro. É no presente.

É bom lembrar de como Deus se apresentou a Moisés, fato que está relatado no livro de Êxodo, no capítulo 3: 6; também comentado por Nosso Senhor Jesus Cristo em um de seus ensinamentos. “Disse mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó”.

Moisés escondeu o rosto, porque temeu olhar para Deus”.

Deus diria, se fosse o caso, eu fui o Deus de teu pai, fui o Deus de Abrão, fui o Deus de Isaque, fui o Deus de Jacó, quando estavam vivos.

RICARDO LINHARES TAMY

Textos extraídos da tradução bíblica JOAO FERREIRA DE ALMEIDA – Revista e Atualizada.